

ACEF/1516/18662 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Linguagem

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Despacho nº 16557/2011, DR, 2ª serie, nº 233, de 6 de Dezembro

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Linguística

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

223

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso obedecem às normas legais aplicáveis aos primeiros ciclos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada à área científica do ciclo de estudos e está em conformidade com a sua estrutura curricular.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são adequados a uma formação de 1º ciclo em Ciências da Linguagem, assim como as áreas científicas e a distribuição dos respetivos créditos. O ciclo de estudos integra um Minor em Ciências da Linguagem para estudantes de outros ciclos de estudos, com um total de 30 ECTS, e oferece um conjunto rico e diversificado de UC optativas condicionadas e livres, que no atual plano de estudos se torna, porém, excessivo para o reduzido número de alunos inscritos.

Há alguns aspetos da estrutura curricular que merecem revisão e alteração, a incluir na reestruturação proposta: não clara distribuição das UC por semestres e número de créditos por semestre (56 ECTS no 1º ano curricular, abaixo do mínimo legal, e 64 ECTS no 3º ano curricular).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Coordenador do ciclo de estudos tem perfil académico adequado ao ciclo de estudos, sendo titular de doutoramento na área científica do curso e mantendo ligação estável com a Instituição.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o plano de estudos atual inclua uma unidade curricular denominada "Estágio de Ciências da Linguagem", não se trata, em rigor, de um estágio - como se confirmou durante a visita -, mas sim de uma iniciação à investigação, com caráter opcional. Esta designação ambígua deverá ser corrigida, devendo ser substituída por outra designação que traduza melhor o seu conteúdo (Iniciação à investigação ou Metodologia de investigação em Ciências da Linguagem), no âmbito da revisão curricular.

A.12.6. Pontos Fortes.

N/A

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N/A

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos definidos para o ciclo de estudos são claros, adequados e coerentes com o projeto educativo, científico e cultural da Instituição. O seu conhecimento pela comunidade académica é assegurado por vários meios, em particular pelo Portal da FCSH, pelo Guia de Cursos, pelas plataformas de apoio ao ensino/aprendizagem e ainda por diversas iniciativas, como visitas a escolas secundárias e participação em feiras.

1.5. Pontos Fortes.

Clareza e pertinência dos objetivos definidos.

Bom conhecimento dos objetivos pela comunidade académica.

Promoção de uma formação sólida e integrada, abrangendo as áreas centrais das Ciências da Linguagem e combinando a formação fundamental em Linguística geral e teórica e a sua aplicação às línguas e a várias áreas profissionais em que o conhecimento linguístico é importante.

Interdisciplinaridade e envolvimento da área de Ciências da Linguagem noutras ofertas formativas.

Envolvimento e cooperação dos docentes.

1.6. Recomendações de melhoria.

N/A

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os processos de decisão, as competências e responsabilidades da equipa coordenadora do ciclo de estudos estão claramente definidos e são do conhecimento de todos. Embora existam, no plano institucional, formas de garantir a participação ativa de docentes e estudantes nas decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a sua qualidade, a visita não confirmou o seu pleno envolvimento, por exemplo, na promoção do sucesso académico dos estudantes do ciclo de estudos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Estrutura organizacional coesa e eficaz neste ciclo de estudos.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Promover um maior envolvimento dos docentes e dos estudantes em todas as decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem, para diminuir o insucesso/abandono escolar.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Instituição dispõe de um Conselho de Qualidade do Ensino e um Gabinete de Apoio à Qualidade de Ensino, aos quais compete assegurar a garantia da qualidade do ciclo de estudos. Estão bem identificados e consolidados os mecanismos e procedimentos de recolha de informação relativa a vários indicadores (incluindo resultados dos inquéritos pedagógicos), de acompanhamento e avaliação semestral do ciclo de estudos e de verificação das qualificações e competências do corpo docente. Os resultados das avaliações são analisados pela Comissão de Curso, discutidos por docentes e estudantes e usados para melhorar a qualidade do ciclo de estudos. Os indicadores relativos ao sucesso escolar devem, no entanto, ser objeto de maior reflexão.

Não foi disponibilizada ligação para o Manual da Qualidade, que a visita confirmou não existir ainda. O ciclo de estudos foi acreditado preliminarmente pela A3ES.

2.2.8. Pontos Fortes.

Sistema de garantia de qualidade consolidado e eficaz neste ciclo de estudos.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Garantir o permanente acompanhamento, pelos docentes e pelos estudantes, de todos os aspetos relevantes para a qualidade do ciclo de estudos, incluindo mecanismos para a promoção do sucesso escolar e das saídas profissionais dos diplomados.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações físicas para a atividade pedagógica, embora não ideais, cumprem as necessidades fundamentais relativas à lecionação do ciclo de estudos. A biblioteca tem boas condições para apoio ao estudo e ao ensino, embora as restrições de espaço ainda não permitam o acesso livre a todos os livros. As instalações de apoio à investigação são muito boas e favorecedoras de um ambiente

interdisciplinar de I&D. Os equipamentos de apoio às TIC garantem o suporte necessário ao processo de ensino e aprendizagem.

3.1.4. Pontos Fortes.

Edifício de I&D e biblioteca, apesar das limitações desta referidas no ponto anterior.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Apesar das limitações do atual complexo pedagógico, que não permite muitas melhorias no plano material, será desejável aumentar, na biblioteca, o número de publicações em acesso aberto e livre.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos mantém ativas 18 parcerias internacionais através do Programa Erasmus+ e beneficia ainda de outras parcerias internacionais. A nível nacional, existem colaborações com outras instituições do ensino superior, tanto a nível da investigação como a nível da lecionação. O ciclo de estudos colabora ainda, empenhada e regularmente, com outros ciclos de estudos da instituição, especialmente LLM, Tradução e EP, através do Minor em Ciências da Linguagem e de várias unidades curriculares optativas. Os estudantes são estimulados a prosseguir os seus estudos a nível dos mestrados na área das Ciências da Linguagem em funcionamento na FCSH.

3.2.6. Pontos Fortes.

Diversas parcerias internacionais bem consolidadas, promovendo ou facilitando a mobilidade de estudantes e docentes.

Forte colaboração com outros ciclos de estudos da Instituição, quer de 1º quer de 2º ciclos e ainda ao nível da formação pós-graduada não conferente de grau.

Possibilidade de realização, pelos estudantes, de Minor ou de unidades curriculares em outros ciclos de estudos da Faculdade e da Universidade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Otimizar as parcerias internacionais existentes, promovendo maior mobilidade de estudantes e, sobretudo, de docentes.

Promover e reforçar parcerias com empresas ou instituições do setor público, em diversos domínios de aplicação dos

estudos linguísticos (tradução, edição, tecnologias da linguagem, terminologias, linguística forense, terapia da fala, etc.).

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio e altamente qualificado e especializado nas áreas do CE, maioritariamente constituído por doutorados, em tempo integral e com uma ligação à instituição há mais de três anos. Há um conjunto de leitores, a maior parte com dedicação inferior a 100%. A área predominante do CE - a Linguística - tem 14 docentes doutorados, todos a 100%. Alguns docentes afirmam possuir, no entanto, uma carga letiva excessiva e desempenhar várias tarefas administrativas. Existe um procedimento consolidado de avaliação do desempenho dos docentes que valoriza a sua competência científica e pedagógica e a sua atualização. Não há registo, no relatório de autoavaliação, de mobilidade de docentes entre instituições internacionais.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente altamente qualificado tanto ao nível da docência como no domínio da investigação, sendo esta conduzida no quadro do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL), a que pertence a maioria do corpo docente do ciclo de estudos.

Forte articulação entre ensino e investigação.

Consolidação do procedimento de avaliação do desempenho dos docentes e promoção da sua atualização científica.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Promover a mobilidade dos docentes a nível internacional, sobretudo a mobilidade out, no contexto das várias parecerias internacionais existentes.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à

lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos beneficia da existência, na Faculdade, de pessoal não docente qualificado e motivado para apoio às atividades de ensino. A avaliação é garantida pelo SIADAP e é incentivada a frequência de ações periódicas de atualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Motivação do pessoal não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

N/A

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de autoavaliação mostra que a procura do ciclo de estudos tem sido relativamente baixa (pouco mais de metade do número de vagas - 13 para 20) e bastante mais baixo é o número de candidatos e de matriculados em 1ª opção (não chega a 5 alunos matriculados, em média, por ano, nos últimos três anos). Mais problemático é o elevado número de retenções e/ou abandonos de estudantes no final do 1º ano curricular (de 39 inscritos no 1º ano para 7 no 2º ano e 5 no 3º ano). A justificação apresentada no relatório de autoavaliação é a do elevado número de estudantes trabalhadores (associado ao facto de o CE ter sido lecionado, até 2012/2013, exclusivamente em regime pós-laboral) ou estudantes que desenvolvem atividades laborais. No entanto, a visita revelou que, pelos dados dos matriculados no presente ano letivo, a situação pode estar a inverter-se, já que houve preenchimento da totalidade das vagas e aumento de candidatos em 1ª opção.

5.1.4. Pontos Fortes.

Grau elevado de satisfação de grande parte dos estudantes atualmente inscritos e dos diplomados, entrevistados no decorrer da visita.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Criar condições que conduzam a um efetivo acompanhamento dos estudantes durante o ciclo de estudos, especialmente ao longo do 1º ano curricular, de forma a evitar o abandono e o insucesso escolar.

Reforçar e otimizar a divulgação do CE (como previsto nas ações de melhoria propostas) e evidenciar a utilidade, a diversidade e a necessidade de formação de profissionais nos muitos

domínios de aplicação dos conhecimentos linguísticos, sem todavia descurar a importância da formação fundamental.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório refere estruturas e medidas para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico (apoio do coordenador do curso e dos outros docentes, plataforma Moodle, Biblioteca) e para facilitar a sua integração na comunidade académica (representações dos estudantes em diversos conselhos e comissões, existência de um Subdiretor para os Estudantes). No entanto, essas medidas são vagas e não são apresentadas medidas específicas para combater o insucesso e o abandono escolar.

Os estudantes recebem aconselhamento sobre possibilidades de financiamento e mercado de trabalho, embora não tanto sobre as saídas profissionais do CE.

Os estudantes são semestralmente consultados sobre a qualidade do ensino e os resultados dos inquéritos são utilizados para a melhoria da qualidade.

Existem bolsas de programas de mobilidade dos estudantes. Durante a visita, verificou-se que o seu uso é praticamente inexistente.

5.2.7. Pontos Fortes.

Disponibilidade dos docentes para apoiar os estudantes no seu processo de aprendizagem.

Integração dos estudantes em projetos de investigação e em eventos científicos.

Formações periódicas de literacia informacional na Biblioteca.

Acompanhamento tutorial.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Implementar medidas específicas para combater o insucesso e o abandono escolar.

Reforçar o trabalho de acompanhamento dos estudantes (como referido nas ações de melhoria propostas), sobretudo ao longo do 1º ano curricular.

Dinamizar os programas de mobilidade e estimular a participação dos estudantes, tirando partido das várias parcerias internacionais existentes.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos e as competências que os estudantes devem desenvolver são definidos de forma clara e rigorosa. A estrutura curricular cumpre os requisitos legais. São de salientar a boa combinação entre a vertente fundamental e a vertente aplicada dos estudos linguísticos e a enorme potencialidade do ciclo de estudos na prossecução dos estudos em mestrados, quer de formação fundamental em Linguística, quer em várias áreas de aplicação. A participação ativa dos estudantes em projetos e equipas de investigação do Centro de Linguística da UNL é outro aspeto muito positivo.

6.1.6. Pontos Fortes.

Formação sólida, abrangente e integral (combinando a vertente fundamental e a vertente aplicada) em Linguística e formação multidisciplinar, integrando áreas complementares nos estudos da linguagem.

Integração dos estudantes em projetos de investigação do Centro de Linguística da UNL.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar a vertente aplicada dos estudos linguísticos, permitindo criar (mais) parcerias com empresas e instituições do setor público.

Reforçar a formação em métodos empíricos e quantitativos utilizados em Linguística.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos das unidades curriculares e as competências a desenvolver estão definidos de forma clara e rigorosa. Os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e a avaliação são coerentes com os objetivos de cada UC. Existe coordenação eficaz entre as UC e os seus conteúdos; os objetivos de cada UC são bem conhecidos pelos docentes e estudantes. São ainda de ressaltar (i) a diversidade, coerência e complementaridade das UC da área científica predominante, combinando formação fundamental e aplicações em todos os principais domínios da Linguística; (ii) a complementaridade interdisciplinar da Linguística e outras Ciências Humanas; e (iii) a grande diversidade na oferta de línguas estrangeiras.

6.2.7. Pontos Fortes.

Diversidade, coerência e complementaridade das UCs.

Combinação de áreas fundamentais e de áreas aplicadas em Ciências da Linguagem.

Grande diversidade na oferta de línguas estrangeiras.

Promoção do envolvimento dos estudantes em atividades de investigação.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Reforçar a formação em línguas estrangeiras (de 2 para 4 níveis da mesma língua), como proposto nas ações de melhoria.

Reforçar a formação em áreas fortes da Linguística, como proposto nas ações de melhoria.

Reforçar a formação em métodos empíricos e quantitativos.

Evidenciar aplicações dos conhecimentos linguísticos em algumas UC, permitindo aos estudantes maior perceção/conhecimento dessas aplicações, bem como de saídas profissionais.

Introduzir módulo de Linguística Geral e tipologia linguística.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didáticas estão bem adaptadas aos objetivos de aprendizagem das diferentes unidades curriculares e promovem a participação dos estudantes em projetos de investigação do Centro de Linguística da UNL.

A média do tempo de estudo necessário corresponde aos ECTS estabelecidos.

A avaliação dos estudantes é feita em função dos objetivos de cada unidade curricular.

6.3.6. Pontos Fortes.

Promoção da participação ativa e empenhada dos estudantes na discussão crítica dos fenómenos linguísticos estudados e, especialmente, em atividades de investigação desenvolvidas no âmbito do Centro de Linguística da UNL.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar o trabalho de acompanhamento dos estudantes com atividades específicas, além das já previstas curricularmente, como proposto nas ações de melhoria.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de

melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de diplomados é muito baixo e nenhum estudante obteve o grau no tempo previsto de duração do CE, nos últimos três anos. A comparação com o número de estudantes que entram no CE permite perceber que muitos estudantes abandonam e a maioria não consegue ter sucesso. O insucesso escolar é muito elevado nas UC introdutórias da área científica predominante do CE. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados pelo Coordenador do Curso, pela Comissão Executiva e por acompanhamento tutorial para a definição de ações de melhoria do mesmo, mas aparentemente sem o sucesso desejado.

Os dados de emprego são positivos: embora sejam poucos os diplomados, todos têm ocupação profissional em setores de atividade relacionados com a área do CE.

7.1.6. Pontos Fortes.

Os dados não revelam a existência de desemprego dos graduados deste ciclo de estudos.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Promover o debate no âmbito do ciclo de estudos sobre as causas do insucesso e do abandono, identificando causas e áreas problemáticas.

Reforçar o acompanhamento tutorial, sobretudo ao longo do 1º ano.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos está articulado com o Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL), que tem obtido alta classificação e é uma das principais referências nacionais de investigação em Linguística, tanto na vertente teórica e experimental como na vertente aplicada. É relevante a integração das atividades científicas em importantes projetos de I&D e/ou redes internacionais. São numerosas as publicações científicas do corpo docente em revistas nacionais e, sobretudo, internacionais de referência e abundantes os recursos criados e os serviços prestados em diversos domínios das Ciências da Linguagem. Os estudantes participam nas equipas e nos projetos de investigação do CLUNL. É utilizada a monitorização das atividades científicas para a sua melhoria.

7.2.8. Pontos Fortes.

Qualidade e quantidade das publicações e dos recursos criados pelo corpo docente em diversas áreas das Ciências da Linguagem, com impacto nacional e internacional.

Estreita colaboração entre os docentes do ciclo de estudos e o Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa.

Relevância das redes internacionais de investigação e das parcerias de investigação com universidades europeias, brasileiras, africanas e americanas em que a maior parte dos docentes está envolvida.

Boa captação de financiamento junto de fontes nacionais e internacionais, com destaque para a Bolsa ERC e as Ações COST.

Participação dos estudantes em equipas e projetos de investigação do CLUNL.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

N/A

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos organiza cursos para a formação contínua de professores e outros cursos de formação avançada e formação ao longo da vida para diversos públicos, destacando-se a Escola de Verão da Nova. É igualmente relevante a formação e prestação de serviços junto de várias entidades públicas, especialmente a formação de quadros empresariais e institucionais, a consultoria linguística e a produção de diversos recursos e ferramentas linguísticos. Todas estas atividades, conduzidas pelo Centro de Linguística a que a maioria dos docentes pertence, têm um contributo efetivo para o desenvolvimento nacional, regional e local em diversos domínios aplicados das Ciências da Linguagem. Além disso, têm propiciado a integração de jovens investigadores nos grupos e projetos de investigação do Centro de Linguística. A internacionalização do ciclo de estudos verifica-se apenas a nível dos estudantes em programa internacionais de mobilidade, sobretudo in, e não a nível dos docentes.

7.3.6. Pontos Fortes.

Cursos de formação avançada e formação ao longo da vida e Escola de Verão da NOVA.

Relevância da formação e dos serviços prestados em diversos domínios de aplicação dos conhecimentos linguísticos, junto de várias entidades públicas.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover a participação dos docentes em programas internacionais de mobilidade out.

8. Observações

8.1. Observações:

N/A

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT revela uma perceção globalmente adequada sobre as principais forças, fraquezas, oportunidades e constrangimentos de desenvolvimento deste ciclo de estudos, mas carece de uma reflexão mais aprofundada. A CAE confirma os pontos fortes apresentados, referentes à elevada qualificação do corpo docente, à forte articulação entre ensino e investigação, à articulação entre as diferentes UC e à integração de estudantes do 1º ciclo em atividades de investigação do CLUNL, bem como as oportunidades criadas para a prossecução dos estudos no 2º ciclo de Ciências da Linguagem e em várias áreas profissionais. Confirma igualmente os pontos fracos identificados, especialmente as taxas elevadas de insucesso e abandono escolar. Recomenda, porém, maior reflexão sobre as causas e as medidas a utilizar para resolver ou minimizar o problema do elevado insucesso e abandono escolar. Os constrangimentos apresentados no relatório são muito genéricos. As propostas de melhoria são adequadas à correção das fragilidades

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

Alterações que a CAE considera positivas:

- introdução de UC de nível mais aprofundado: 3 UC de Tópicos de Linguística, em alternativa às UC Seminário/Estágio, embora se deva manter uma UC de Iniciação à Investigação (ou Metodologia de investigação);
- reforço da formação em línguas estrangeiras: de 2 para 4 níveis;
- UC de Linguística Computacional como obrigatória;
- semestralização clarificada;
- revisão das UC de nível introdutório, para evitar duplicação de conteúdos.

Aspetos que deverão ser clarificados:

- Gramática do Português: explicitação da sua especificidade relativamente a Bases de Análise Linguística
- algumas UC do plano vigente desaparecem, mas convinha que os seus conteúdos estivessem, em parte, presentes nas UC que se mantêm: por exemplo, Pragmática (presente em Linguística do Texto ou Análise do Discurso), Fonética (presente no programa de Fonologia), Lexicologia/Lexicografia (poderá juntar-se a Terminologia).

10.2. Novo plano de estudos:

Ver em 10.1.

10.3. Novo corpo docente:

N/A

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

N/A

11.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos deve ser acreditado porque cumpre todos os requisitos formais, legais e de qualidade necessários ao seu funcionamento e apresenta relevantes qualidades científicas e pedagógicas, referidas ao longo do presente relatório.

Adicionalmente, a CAE recomenda algumas ações de melhoria, nomeadamente:

- reforço das atividades de acompanhamento dos estudantes, sobretudo ao longo do 1º ano curricular, que permitam minimizar o abandono e o insucesso escolar (por exemplo, tutoria intensiva, atividades de ligação ao exterior, maior conhecimento por parte dos estudantes de domínios de aplicação dos conhecimentos linguísticos e das respetivas saídas profissionais);
- otimização das parcerias internacionais existentes, promovendo maior mobilidade de estudantes e, sobretudo, de docentes e potenciando a captação de "estudantes internacionais";
- reforço de algumas áreas ou componentes do plano de estudos, especialmente a vertente aplicada dos estudos linguísticos e métodos empíricos e quantitativos de análise linguística.